

Publica-se nos dias
e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00

Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)

Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Nental de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Características e princípios fundamentais do Orçamento Geral do Estado para 1966

Os modernos meios de comunicação de pensamento, mais especialmente a Imprensa e a Radiodifusão, já deram aos país largos e objectivos extractos do notável diploma, que é o Orçamento Geral do Estado para 1966, subscrito pelo sr. Ministro das Finanças, Dr. Ulisses Cortês.

As suas linhas gerais, as suas características fundamentais e a sua orientação essencial, que são as que lhe imprimiu, logo nos primeiros anos da sua gestão, o Prof. Doutor Oliveira Salazar, vinham já esquematizadas na proposta de lei de autorização de receitas e despesas, aprovada pela Assembleia Nacional, depois de exaustiva e conscienciosa apreciação, em 15 de Dezembro findo, de sorte que o notável diploma entrou em vigor no dia 1 de Janeiro, como expressão do Governo e de toda a Nação, representada legitimamente pela Câmara Corporativa e pela Assembleia Nacional

Todos os portugueses ficaram a saber quais os encargos fiscais que terão de satisfazer no ano corrente, mas também ficaram a saber como são aplicados os dinheiros públicos, muitos dos quais são investidos em obras, ou melhoramentos, em realizações, que muito contribuirão para facilitar a vida da colectividade, elevar o seu nível de vida e proporcionar a todos os benefícios da administração pública.

O Orçamento Geral do Estado obedece, nas suas linhas gerais, às grandes opções nacionais, aos grandes objectivos da política nacional, que são, em síntese, defesa da integridade territorial e patrimonial e desenvolvimento económico do país.

A defesa da honra da Nação constitui um axioma, uma

exigência, que nem sequer se pode discutir e muito menos negar. Há-de fazer-se até a pertinácia dos inimigos externos se fatigar, havemos de lutar com todas as nossas forças e com todos os nossos recursos enquanto não nos deixarem viver em paz em todas as parcelas de Portugal, desde o Minho até Timor

E no relatório que precede o decreto que aprova o Orçamento Geral do Estado, salienta-se, logo no princípio, «que o esforço de defesa será, em menor ou maior intensidade, um parâmetro de acção de toda a política nacional nos próximos anos e que, para tanto, importa prosseguir, sem desfalecimentos, na obra de crescimento económico assente em condições de equilíbrio financeiro interno e externo».

Para se conseguir este objectivo, fala-se no relatório de «tomadas de posição» sobre vários problemas, como sejam: continuar a financiar os encargos de defesa nacional com os excedentes da receita sobre a despesa ordinária, reservando ainda, na medida do possível, recursos provenientes dos impostos para cobrir investimentos de menor reprodutividade; continuar a velar pela estabilidade financeira interna e pela solvibilidade exterior da moeda — valores inestimáveis da política financeira, que permitiram no passado a obra de ressurgimento do país e que permitirão no futuro realizar a política do Governo, de acordo com altos interesses da Nação. Para isto, serão reforçadas as providências conducentes à disciplina da actividade bancária e à normalização do mercado de capitais.

No que respeita à política de investimentos públicos e de acordo com o Plano Intercalar de Fomento, à medida que

Dr. Alberto Rêgo

Fomos surpreendidos pela infausta notícia do falecimento na sua residência, à Quinta de Cima, em Chão de Couce, do nosso ilustre amigo e antigo clínico Sr. Dr. Alberto da Costa Rego, homem de bem, proprietário abastado, espírito culto e mestre na arte de bem receber.

A quietude do seu solar era frequentemente demandada por pessoas eruditas e estudiosas que ali granjeavam novos conhecimentos e fomentavam sólidas amizades.

Perda irreparável para a rainha das Cinco Vilas o passamento do Sr. Dr. Alberto Rêgo, antigo anfitrião de Mestre Malhoa que na Quinta de Cima passava boa parte do ano, desfrutando da privança agradabilíssima e amiga da ilustre família Rêgo.

O distinto varão ora falecido contava 93 anos e era marido muito dedicado da Ex.ma Senhora D. Elvira de Castro Rêgo, e tio da Sr.a D. Maria Elvira Rego Barata, residente em Avellar, e do sr. engenheiro-silvicultor sr. Alfredo Rego Barata chefe de repartição dos Serviços Florestais e Aquícolas, casado com a sr.a D. Maria Eduarda Rolin Pereira Barata. A dor da ilustre família nos associamos, apresentado os nossos respeitos e mui sentidos pêsames.

Nascimento

Encontra-se em festa o lar do nosso conterrâneo e activo comerciante local, sr. António da Silva Granada, em virtude de, no passado dia 2 sua ex.ma esposa, sr.a D. Deolinda Folgado da Silva Granada haver dado à luz, numa Clínica de Coimbra, uma robusta menina.

Assinalando a efeméride, endereçamos calorosas felicitações aos ditos pais com votos das maiores venturas para a recém-nascida.

se procura financiá-los, em parte, com recursos ordinários, pretende-se concentrá-los nos sectores de maior reprodutividade e com a mais decisiva influência na aceleração do crescimento equilibrado, quer por sectores, quer por regiões, do rendimento nacional. Continua a atribuir-se prioridade à satisfação das necessidades crescentes nos sectores da Educação e da Saúde, em es-

Continuação na 4.ª página

Cumprimentos de Ano Novo da Filarmónica Figueirense

Tal como é hábito, no passado dia 1, a Direcção da Filarmónica tomou a simpática iniciativa de saudar a população da vila.

Serviu o ensejo para apelar para a generosidade de cada um no sentido de colaborar com os seus donativos para uma Filarmónica mais prestigiada e melhor apetrechada para dignificar o nome de Figueiró.

Solicitou-nos a respectiva Direcção que apresentássemos a todos o mais profundo reconhecimento.

E a propósito queremos fazer algumas considerações sobre a actividade desta tão simpática agremiação de cultura e recreio, desenvolvida no ano findo.

Esteve em princípios do ano de 1965 na eminência de ser ex-

tinta esta secular colectividade. Motivos diversos, porém, e graças a um apreciado grupo de figueirense, ela pôde reviver, de forma satisfatória, quase que atingindo a tradição dos tempos áureos.

Mandou-se reparar o instrumental e fardamento; criou-se uma escola para que futuros candidatos possam continuar a bela arte da música; fizeram-se ligeiras reparações na sede; promoveu-se a realização das festas dos Santos Populares; realizou-se e pela primeira vez em mais dum século, a procissão de Nossa Senhora da Conceição, numa festividade tão eloquente e simples que estamos certos, no próximo ano, será realizada com

Continuação na 4.ª página

Dr. Jorge Ferreira

Encontra-se de luto o nosso ilustre amigo e dedicado leitor, sr. Dr. António Jorge Ferreira, distinto Subdelegado de Saúde de Pombal e antigo Deputado da Nação, por motivo do falecimento de seu sogro — o sr. Comendador Manuel Henriques Júnior — grande baluarte da indústria, da finança e da economia portuguesa contemporânea.

Unidos ao seu pesar, endereçamos-lhe, e toda a ilustre família atingida pelo luto, a expressão das nossas sentidas condolências.

Dr. José Henriques Simões

Foi nomeado Juiz do 3.º Tribunal da Comarca de Coimbra, recentemente criado, o distinto magistrado, sr. Dr. João Henriques Simões que durante anos chefiou a justiça da nossa Comarca onde se impôs à admiração geral pelas altas qualidades que exornam o seu carácter e pelo fulgor da sua inteligência, predicados que acompanharam S. Ex.ª na sua passagem pelos Tribunais de Tomar e Leiria.

A sua colocação na cidade universitária surge-nos, assim, como o público reconhecimento e colorário lógico das virtudes que anotámos na sua ilustre personalidade.

Ao sr. Dr. Henriques Simões rendemos as nossas homenagens e endereçamos votos de continuação da sua ascensional carreira.

Eleições na Filarmónica

No próximo dia 22 do corrente (sábado), realiza-se na Sede da Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueirense — Filarmónica Figueirense — a Assembleia Geral Extraordinária para apreciação e aprovação do relatório de contas da Gerência do ano findo e para eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano.

Baptizado

Na igreja paroquial desta vila em cerimónia presidida pelo arcebispo local, rev. P.e Belarmino Soeiro, recebeu a luz da Fé pelo Baptismo o pequenino José Afonso, mimoso filhinho da sr.a D. Maria Helena de Mesquita Louro e do nosso prezado amigo e distinto funcionário bancário, sr. José Manuel Rodrigues Lourenço Louro.

Foram padrinhos os tios paternos, sr.a D. Maria Amélia Rodrigues Lourenço Louro Silva Antunes e Marido, sr. João António Silva Antunes, comerciante e proprietário em Torres Vedras.

Comemorando o feliz acontecimento, foi servido em casa dos avós maternos — o nosso prezado amigo e activo industrial de panificação, sr. Higinio Gonçalves de Mesquita, e ex.ma Esposa — um fino almoço que reuniu os mais íntimos amigos da família.

Ao pequenino baptizado desejamos um porvir radioso e cheio de graças do Senhor.

Cumprimentos de Ano Novo

Continuação da 1.ª página

mais luzimento; comemorou-se o 1.º de Dezembro; apresentou-se, no dia de Ano Novo, a toda a população de Figueiró dos Vinhos cumprimentos de Boas Festas; realizaram-se na sede festas associativas; promoveu-se um almoço de confraternização; mas melhor ainda: a Filarmónica não só abrilhantou arraiais e romarias do nosso concelho, como também nos concelhos de Pedrógão Grande, Sertã, Ansião e Alvaizere:

Descerrou-se na sede uma bandeira com 66 anos de existência que se tornou uma reliquia do trabalho de gerações passadas, e um incentivo às gerações futuras.

Em tudo isto, foi absoluto o êxito alcançado.

Por isso, devemos todos nós, figueiroenses, sentir-nos satisfeitos, pela forma como a Filarmónica Figueiroense soube honrar o sacrossanto nome da nossa querida Terra.

Pela relação que abaixo apresentamos verificamos que bom número de figueiroenses deram o imprescindível apoio material, o que sem dúvida alguma é de reconhecer, pois só assim podemos ter colectividades.

Mas dada a expansão que a nossa Filarmónica está tendo, pois que até para este ano já recebeu além de outros convites para colaborar na mais importante festividade do Centro do País—As Festas da Rainha Santa, em Coimbra—ela tem absoluta necessidade dum novo fardamento à altura dos seus pergaminhos.

Tal realização importa trinta contos, não obstante haver já ofertas valiosas, como as dos Ex. mos Senhores Lúcio Lopes dos Santos, que oferece uma peça de terylene, e Vasco da Conceição Silva, duas fardas.

Consta-nos que em breve a nova Direcção voltará à presença dos figueiroenses que desta vez (Ano Novo) não deram o seu apoio material e confiamos serão generosamente acolhidos.

Donativos recolhidos no dia de Ano Novo

Com 500\$00 cada, os Senhores Manuel de Freitas Lopes e Júlio Furtado da Silva.

Com 100\$00 cada, os Senhores Dr. Henrique Vaz Lacerda, Anibal Silveira Herdade, Antero Simões Barreiros, Albertino Guedes, Francisco dos Santos, José Simões Coelho e José Guerreiro Machado.

Com 50\$00 cada, os Senhores Dr. Manuel Alves da Piedade, Angelo David e Silva, Joaquim Marques Fouto, Juvenal Augusto Mendes, Fernando Rosa, Adelino Fernandes—Chavelho José Felix Miranda, Fernando Lourenço, Hermenegildo Quaresma Ferreira, António Luis.

Com 25\$00 cada, a Sr.ª D. Beatriz da Graça e o Sr. José Silva Conceição.

Com 20\$00 cada, os Senhores Artur S. de Sousa, Adérito Arinto, João Morgado, Alcides Silva, Adelino de Almeida, Higinio de Jesus Silva, Vitor do Carmo Correia, Américo Soares, Jerónimo Dias Paiva, José Simões Júnior, Silvio Alexandre, Manuel da Silva—Caparito, João Simões Rodrigues, Júlio Ventura—Telhada, Luís Martins dos Santos, Dr. Domingos Duarte, Inácio

Teixeira, Basílio Ribeiro Moutinho, Narciso da Conceição Santos, Sebastião Guimarães, João David Campos, João Campos Feitor, Manuel Gameiro, Abílio Oliveira de Carvalho, Vasco da Conceição Silva, Fernando da Conceição Pires, Artur dos Santos Mateus, Martinho Medeiros, João Jesus Nunes (tio), Augusto David de Jesus, Manuel do Carmo Rodrigues, Higinio Gonçalves de Mesquita, José Manuel Louro, Horácio dos Santos Oliveira, Manuel Dias dos Reis, José Maria Silveiro, Joaquim Estevão Rodrigues, Manuel da Silva Nunes, João Rocha, Carlos Lopes dos Santos, Acácio Leal, António da Silva Miranda, Constantino David dos Reis, António Quaresma da Cruz, Sesinando Loja, José Luis, Juvenal da Conceição Simões, Manuel Gaspar, José Mendes Barreiros, Fernando Esteves, Manuel Domingues, Manuel Simões de Almeida, Manuel Henriques da Conceição, Carlos Godinho, Vitor Hugo Conceição Carvalho Eusébio de Almeida, Luís Atalaia, José Pedro Machado, Albino dos Santos, Manuel Vicente Santana, Joaquim Marques, António de Jesus Lopes, Tomás Granada, António Coelho Simões, Fernando Lopes Mendes, Artur Guimarães, Gerência do Hotel Terra-beia e do Café Novo Horizonte, e ainda as Sr.ªs D. D. Marquinhos Valadão, Silvina Sá, Maria Feitor Silva, Palmira Godinho de Sá e Ilda Alves Leitão.

Com 10\$00 cada, os Senhores Manuel da Silva, José da Silva, José Napoleão, Felisberto Simões, Anibal Bruno, Américo Maria Duarte, Ferreira (Padeiro), José Pereira Mendes, Daniel, Manuel Simões Fidalgo, Anselmo Tomás Agria, Isidro Maria da Conceição, António (Bate-chapas), Joaquim Jorge—Bouçã, Fernando Granada, Manuel Gregório, José Lopes—Chavelho, João da Conceição Costa, Almeirindo da Conceição Augusto, Manuel Dias Rosa, José Mendes Granada, António Fabre dos Reis, Anibal da Conceição Santos, Jorge da Silva Telhada Lopes, António dos Santos Banhudo, Luís da Silva Feitor, António Luis Nunes, Domingos Lopes Leitão, Gerência da Adega dos Passarões e ainda as Senhoras Donas Rosa Camoegas, Alice Nunes, Beatriz da Conceição Santos, Cesaltina Curado, Laura Simões de Almeida e Angélica Fonseca.

Com 7\$50 cada, a Sr.ª D. Maria do Céu Almeida e o Sr. Alberto Nogueira

Com 5\$00 cada, os Senhores Manuel Martins da Silva e António da Silva, do Forno Telheiro, Manuel Rosa, Fernando da Silva, Alfredo Batista, Eduardo Leitão, Custódio Silveiro, Manuel de Jesus, António Tomás, José Alves Henriques, e João António Correia, e a Sr.ª D.ªs Alice da Conceição e Adelina da Conceição Fonseca.

Com 2\$50 cada, os Srs. Nicolau Martins, Joaquim Aristides, Firmino Nunes Lima e com 2\$00 o Sr. Manuel Silveiro.

Anunciai neste Jornal

Notícias da Graça

Campanha Oleícola

Está por apanhar cerca de um terço de azeitona, devido à grande invernia e falta de pessoal, já que o pouco que aparece é pago por altos preços o que traz os proprietários bastante preocupados.

Assistência Médica

A seu pedido foi transferido para Reguengos de Monsaraz o médico sr. Dr. Manuel Rasquilho Barradas, médico do 2º partido deste concelho; encontrando-se, por tal motivo, a concurso o referido lugar médico, com residência, por força de Lei, no lugar de Pinheiro Bordado, desta freguesia. Oxalá que muito em breve seja preenchido este lugar médico cuja falta muito se faz sentir, por ficarmos muito distantes dos maiores centros.

Crise de Coveiros

No dia 19 de Novembro, último, faleceu em Atalaia Cimeira o sr. António Matos Godinho. Como de costume, foi transportado ao cemitério local, a fim de se finalizar o respectivo enterro. Porém o coveiro não apareceu nem delegou para fazer a cova, alegando, mais tarde, que não fazia mais nenhuma, sem que dessem 50\$00 e 1 litro de vinho, do que resultou ter ficado o enterro para o dia seguinte. Até aqui está tudo muito bem, mas o sr. Coveiro podia ter avisado antes, como fez o seu colega de Cem Soldos (Tomar), que afixou um Edital da sua autoria na porta do cemitério com os seguintes dizeres:

— EDITAL —

«Avisa-se o pessoal que o Coveiro alimentou os covatos para os adultos de 15 anos para cima são de 100\$00 para crianças de 13 anos para baixo 50\$00. Isto não é caso obrigatório quem quiser que as fassa já sabe quanto tem de pagar e quem não quiser é favor que as venham fazer que é dinheiro que ganham que eu para mim já estou farto é bom que quem quiser que as fassa não venha discutir preço porque não vale a pena fassam-nas que é dinheiro que ganham e quem não quiser que não venha cá».

(Do Século de 7 do corrente)

C.

José A. Medeiros

Foi nomeado escriturário do Tribunal Judicial da Comarca, lugar de que já tomou posse, o nosso conterrâneo sr. José dos Anjos Medeiros, ex-oficial de diligências naquele Tribunal.

As nossas felicitações.

PROPRIEDADE

VENDE - SE

Composta de: Casa de Habitação e arrecadação; Terra de Semeadura, Poço com Aeromotor, Oliveiras e árvores de fruto. Sita no S. Sebastião, nesta Vila.

Quem pretender dirija-se a D. Alzira Paiva Vidigal, Rua Praia da Victória N.º 20 — LISBOA-1 Aceitam-se propostas.

Boas Festas da Filarmónica

Retribuíram e enviaram Cumprimentos de Boas Festas à Filarmónica Figueiroense as seguintes individualidades:

Sua Ex.ª o Presidente da República—Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás; Sua Eminência Reverendíssima o Senhor—Cardeal Patriarca; Suas Excelências; Eng. Arantes e Oliveira—Ministro das Obras Públicas Dr. Ulisses Cortês—Ministro de Finanças Dr. José Venâncio Pereira Paulo Rodrigues—Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho; a Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, do Banco Nacional Ultramarino e da Empresa de Cimentos da Maceira, L.da; a Comissão Executiva da União Nacional; o sr. Dr. Victor António Duarte Faveiro—Director Geral das Contribuições e Impostos; o sr. M. Moreira de Freitas—Director de Finanças de Coimbra; Sua Ex.ª Reverendíssima o Arcebispo-Bispo Conde de Coimbra; os srs. Juiz Corregedor Dr. Amândio dos Santos Cruz, Eng.º Cláudio Manuel Bugalho Semedo, a Comissão Municipal de Turismo de Figueiró dos Vinhos e os srs. Prof. Albino Simões—Presidente da Câmara Municipal de Ansião—José Francisco Diniz—Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Rev.º Padre Belarmino Rodrigues Soeiro, Rev.º Padre Arménio Marques, Rev.º Padre Anibal Henriques Coelho, Jacinto Mo-

rais Antunes—Sertã, Liga dos Amigos da Filarmónica Castanheirense—Castanheira de Pera, Bombeiros Voluntários de Ansião—Direcção, Comando e Corpo Activo, Casa de Pedrógão Grande—Lisboa, Clube Desportivo «Os Celtas de Setúbal», Capitão José Rodrigues da Silva Mendes, Ernesto Cirilo, Alberto Faustino, Acácio Faustino, Fernando Simões Pires, José da Conceição Fernandes, Basílio Ribeiro Moutinho, Francisco Pimentel A. Mateus—Pombal, Manuel Carlos Cardoso Furtado, Victor José Valente do Carmo, Joaquim Marques Fouto—Lisboa, Manuel da Silva Nunes, Artur Martinho Simões, Artur Quaresma Nunes, Jorge de Jesus Henriques, Arlindo Antunes Simões, Olímpio Medina, David da Rocha Ferraz, António de Oliveira Serra, Manuel Correia da Silva, Domingos Lopes Leitão, António Coelho Simões, António Francisco Ferreira, José Francisco dos Reis, L.da, Companhia de Visção de Sernache, L.da Fábricas Mendes Godinho, 1.º Sargento Arnaldo da Fonseca.

A todos o testemunho do maior reconhecimento e consideração da Direcção da Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueiroense.

Agradecimento

Hermeia Lopes e Silva Reis, Alfredo David dos Reis, Maria Amália Silva Reis, residentes na Beira, Província de Moçambique; e António Lopes da Silva, Adelina de Almeida Lopes, viúva, Amadeu de Almeida Lopes e Maria Fernanda de Almeida Lopes residentes em São Paulo, Brasil, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu interesse pelo estado de saúde da sua muito chorada Mãe, sogra, avó, irmã e tia, **Palmida de Almeida Lopes**, viúva, e bem assim aos que a acompanharam à sua última morada.

Bom Emprego de Capital

Propriedade composta de: Olival, com 7.500 pés, o qual está arrendado por 50 contos/ano, cómodos para caseiro, terreno de cultivo e cerca de 120 hectares próprios para plantação de eucaliptos. A 15 Kms. de Tomar—Vendo por 1.650 contos.

Tratar com:

Silvino Carreira Marques

Telef. 1.011—Chão de Couce e 30—Figueiró dos Vinhos

101

é o Telefone de

FRANCO

Cabeleireiro

Pontão—Avelar

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

183

é o número do telefone da Estação de Serviço Cabeço do Peão

de

Alfredo David Campos

Produtos Sonap—Recolhas—Pneus—Câmaras de Ar—Acessórios para Automóveis—Oficinas—Pinturas—Soldagem a electrogénio e autogénio

Profira a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Boa Casa de habitação com quintal

Em Aldeia de Ana de Aviz, à beira da Estrada, a 3 Kms. de Figueiró

Boa Casa de Habitação com 6 grandes divisões no 1.º andar e grande sótão; 5 lojas, sendo duas para a frente (Estrada), próprias para comércio; quinta com árvores de fruto, patios, alpendres e forno. Grande portão para a estrada. Boa construção. Toda livre e desocupada. Vende-se.

Tratar com

F. Herdade, R. de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA

VENDE-SE

Propriedade em Colmeal, arredores desta vila, com casa, terra de sementeira, olival, poço, árvores de fruto, videiras e pinhal anexo, junto à estrada. Esta redacção informa.

José do Almeida Rocha

Médico

Consultas no Avelar: 2.ª; 3.ª; 4.ª; 5.ª; 6.ª feiras, das 14 às 19 horas; Aos sábados das 10 às 13 horas.

TERRENOS

para construção

Vendo nos arredores de Lisboa, em **Vale Milhaços** — a cerca de 6 kms. de Cacilhas, de 300 m² a 500 m², preço de 25, 27 e 30 contos.

Em **Pinhal Novo** — lotes de 215 a 355 m², a 100\$00/m².

Em **Fernão Ferro**, estrada de Sesimbra, a cerca de 15 kms. de Cacilhas, em quintinhas de 5.025 m² a 8.490 m² para 17 e 22 contos cada;

Lotes de 1025 m² a 1150 m² para 24 e 26 contos.

Em **Coima** — lotes de 210 m² a 320 m², para 8 e 10 contos cada lote.

Condições de pagamento:

4 a 5.000\$00 de entrada, 3 ou 4 meses depois 50% da compra. O restante no acto da escritura. Mostro planta dos locais onde estão os lotes.

Tratar com:

Silvino Carreira Marques
Figueiró dos Vinhos—Telef. 90
Chão de Couce — Telef. 1011

Propriedade

Vende-se, óptimamente situada, ao Bairro Teófilo Braga, com frente para a Estrada Nacional. Possui pequena casa de habitação e terrenos anexas c/ árvores de fruto.

Sujeita à melhor oferta. Informa esta Redacção.

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa — Benfica Telefones 700491

Sal, cimento, cal hidráulica e cal branca

Vende para todo o país em camiões

Manuel Coelho Neto—
Telef. 95131—MARINHA DAS ONDAS

Propriedades para e com plantação de eucaliptos

Vendem-se no Alto Alentejo:

1.º—180 hectares, com 20.000 eucaliptos, plantados, há oito anos—Preço 850 contos.

2.º—60 hectares, com 20.000 eucaliptos, plantados há dois anos—Preço 300 contos.

3.º—Mata composta por eucaliptos e pinhal. Só o desbaste rende 120 contos. Área 30 a 40 hectares—Pinhal de 15 a 30 anos. Eucaliptos prontos a cortar, a maioria—Preço 380 contos.

4.º—Couto com 90 hectares, banhado por ribeira. Terreno ideal para plantar eucaliptos e choupos—Preço 600 contos.

Tratar com:

SILVINO CARREIRA MARQUES

Telef. 1011—Chão de Couce
30—Figueiró dos Vinhos

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. E. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p. f) Campelo—**Fontão Fundeiro**

Luiz Friaes Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 66

Figueiró dos Vinhos

Modificai a direcção dos vossos passos

O Mundo cada vez sente mais a necessidade de ser encontrado um caminho de paz que não comprometa o destino da Humanidade. Intérprete fiel desse sentimento, Paulo VI, fez, na sua mensagem de Natal, um apelo aos dirigentes mundiais, exortando-os com as seguintes palavras:

«Modificai a direcção dos vossos passos. Talvez estejais de novo no caminho errado. Parai e pensai!»

O Pontífice afirmou que a «primeira tarefa» da Igreja é «o seu papel de mensageira da paz», e esclareceu que continuará a tentar quanto lhe seja possível por ajudar as nações em conflito a negociarem os seus diferentes—aceitando até, possivelmente, o papel de medianeira.

«As novas tendências, que as trágicas experiências da última guerra inspiraram, estão a ser substituídas pelas velhas e profundamente enraizadas tendências nacionalistas ou por novas ideologias de subversão e dominação»—proseguiu o Papa.

«Armas cada vez mais poderosas e ameaçadoras estão a tornar-se a única garantia de uma paz incerta e precária, que vai perdendo o sentido de fraternidade humana e da justiça entre os povos. Ninguém deve limitar o amor e a paz às fronteiras do seu próprio interesse e das suas próprias ambições.

Ninguém deve violar, com armadilhas enganadoras e com desordens artificiais, a tranquilidade dos outros. Ninguém deve forçar o seu vizinho—hoje todos somos vizinhos—a recorrer à defesa armada, e ninguém deve esquivar-se a negociações equitativas e leais para restaurar a ordem e a amizade».

«No caminho da paz acenou o Pontífice—a Igreja vem a vós sem qualquer orgulho, sem pedir para si quaisquer privilégios».

E acrescentou:

«Se existe algo que a Igreja peça, é a liberdade da sua fé interior e a liberdade de proclamá-la. Mas não tenta impor-se a ninguém».

E, insistindo no tema da paz, disse ainda Paulo VI:

«É preciso construir a paz na corajosa revisão das erradas ideologias do egoísmo, da luta, da força».

É preciso saber perdoar e começar de novo uma nova história em que as relações entre os homens não sejam governadas pelo poderio e pela força nem simplesmente por vantagens económicas e por graus de desenvolvimento cívico, mas por um superior conceito de igualdade e

NASCIMENTO

Nesta vila, deu à luz no passado dia 23 de Dezembro uma robusta menina a sra. D. Maria Odete Nunes Arsénio, dedicada esposa do sr. António Freitas Arsénio.

Aos felizes pais e avô—o nosso prezado assinante e amigo sr. Luciano Quaresma Nunes—endereçamos sinceros parabéns, desejando ao mesmo tempo as maiores felicidades para a recém-nascida.

solidariedade que, no fim, demonstra que só a divina paternidade revelada por Cristo, é lógica, fácil e frutuosa».

Oportunas e sábias, as palavras do Papa bem merecem ser meditadas por quantos têm em suas mãos os destinos dos povos. Nós, portugueses, povo pacífico por excelência, aplaudimos e estaremos prontos a secundar as belas intenções de Paulo VI. Assim os outros compreendam que da luta entre os homens nada de bom poderá resultar para o progresso das gentes.

Orlando Pires

Aníbal Dias Camoegas

Para Lusaka—Zâmbia—seguiu de avião, acompanhado da esposa e filhinhos, o nosso prezado conterrâneo, assinante e amigo sr. Aníbal Dias Camoegas que naquela cidade irá exercer funções na Companhia Pan Africa Construction, de que é proprietário seu cunhado, sr. Joaquim da Conceição Francisco.

Muitas felicidades são os nossos votos.

Visitas à Redacção

Cumprimentámos nesta Redacção o sr. António Soares Garcia, residente em Foz de Alge—Arega—que se dignou renovar a sua assinatura.

—Pelo sr. Manuel Dias Rosa, de Vila Facaia, foi paga na nossa Redacção a assinatura do sr. Afonso Fernandes, residente na Amadora.

Bem-hajam!

Notícias de Campelo

Nascimento

No passado dia 5 de Dezembro, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sra. D. Aura Dóres da Costa Simões, esposa do sr. José Ferreira.

Os nossos parabéns.

Falecimentos

No lugar do Fontão Fundeiro, faleceu a sra. Maria da Carmo Rodrigues, de 84 anos.

A extinta era mãe da sra. Isaura Rodrigues, casada com o sr. António Simões Lopo, residentes em Coruche; da sra. Maria Rosa Rodrigues, casada com o sr. José Alves; da sra. Ester Rodrigues, viúva; da sra. Adélia Rodrigues, casada com o sr. Manuel dos Santos Costa, residentes nas Caldas da Rainha; e da sra. Amazilde Rodrigues, casada com sr. Augusto Alves.

Também em Fontão Fundeiro, faleceu no dia 1 do corrente a sra. Maria Umbelina Nunes Ribeiro, viúva, de 77 anos.

Era mãe do sr. Joaquim Nunes Ribeiro, casado com a sra. Alice Abreu Nunes; e da sra. Maria Rosa Nunes, esposa do sr. António Alves, moradores no referido lugar.

As famílias enlutadas os nossos pésames.

Ruas em mau estado

Nas suas últimas edições referiu-se o nosso prezado colega «O Norte do Distrito» ao estado lastimoso do ramal que liga o largo de S. Sebastião à estrada nacional.

Secundamos totalmente o seu apelo e queremos até aproveitar o ensejo para lembrar a quem de direito que a rua do Areal—aos Castanheiros—que entronca no referido ramal, se encontra votada ainda a maior abandono.

Calçada não existe, apenas covas... e lama; um verdadeiro charcol

Na verdade há que pensar neste assunto e considerar que a vila não são apenas os terrenos adjacentes aos Paços do Concelho...

E como o caso encontrou valioso patrocínio há que ter esperança numa rápida solução. Nós confiamos!

CASAMENTOS

No Santuário de Fátima, teve lugar no passado dia 27 de Dezembro o enlace matrimonial da sra. D. Maria Amélia da Conceição Martins Medeiros, professora oficial e prendada filha da sra. D. Isaura da Conceição Martins Medeiros e do sr. Aníbal Guimarães Mendes Medeiros, empregado bancário nesta vila, com o nosso prezado amigo e zeloso aspirante de finanças em Vila Nova de Ourém, sr. Delmar Domingos de Carvalho, filho da sra. D. Luisa Domingos de Carvalho e do sr. António Domingos de Carvalho, proprietários em Alagoa (Vila Facaia) onde residem.

Foram padrinhos da noiva a sra. D. Silvina dos Anjos Gaspar Medeiros e marido, sr. José dos Anjos Medeiros, funcionário Judicial; e do noivo a sra. D. Carolina Rosa, do Casal da Pevide (Vila Facaia) e o sr. Joaquim Domingos de Carvalho, conceituado comerciante em Almodôvar—Algarve.

Após o acto foi servido um fino Copo de Água a numerosas pessoas da intimidade dos noivos, que, mais tarde, seguiram em viagem de núpcias.

Para o nável casal que fixará residência em Vila Nova de Ourém implora «A Regeneração» as maiores bênçãos do Céu.

No pretérito dia 8 do corrente, realizou-se na Basilica de Fátima o casamento da menina Maria de Lurdes da Silva, natural de Nodeirinho (Graça), filha da sra. D. Aurora da Silva e do sr. José Carvalho Silva, com o sr. António Dinis da Silva, distinto soldado da G.N.R. em Coimbra, filho da sra. D. Angelina Dinis e do sr. Adelino Coelho da Silva.

Paraninfaram o acto por parte da noiva o rev.º P.º Belarmino Soeiro, arcepreste de Figueiró dos Vinhos, e a sra. D. Zulmira Ferreira; e por parte do noivo o nosso prezado amigo sr. Manuel Dias Rosa e a sra. D. Maria dos Anjos Coelho residentes em Vila Facaia.

Após o casamento, foi servido um abundante copo de água num restaurante local, o qual reuniu em torno dos noivos numerosas pessoas das suas relações.

«A Regeneração» endereça aos nubentes votos sinceros de duradouras felicidades.

DE VILA FACAIÁ

Foguetes antes da festa!

Foi pedida por um grupo de comerciantes a colocação duma Caixa de Correio no largo da Praça desta sede de freguesia.

Pois a referida Caixa veio e, entusiasmado, um dos petionários logo fez estrear meia dúzia de foguetes...

Porém, qual não foi o seu espanto, quando viu que a ambicionada Caixa foi colocada à esquina das Escolas Velhas onde não existe perto qualquer posto de venda de selos!

E' caso para dizer: foram foguetes antes da festa...

Melhoramento necessário

Vila Facaia que tem progredido notoriamente nalguns aspectos: electrificação, abastecimento de água, etc. continua a lamentar a falta duma estação regional dos C.T.T. a exemplo de Campelo.

E' uma lacuna cujo preenchimento se impõe, tanto mais que já alguém ofereceu o edifício para a sua instalação.

Aqui fica portanto, um apelo a quem de direito.

E.

DE LUTO

Por motivo do falecimento de seu pai, ocorrido nesta vila, no passado dia 24 de Dezembro, encontram-se de luto os nossos prezados amigos e assinantes srs.: José da Conceição Napoleão, comerciante entre nós, e Adelino da Conceição Napoleão, residente na Beira (Moçambique).

Comungando do seu pesar, endereçamos lhes sentidas condolências que tornamos extensivas a suas esposas e filhos.

ANIMAIS VADIOS

Voltamos novamente a pedir a atenção das autoridades competentes para o que se passa nesta vila no que se refere a animais vadios.

Não é já o primeiro caso em que animais de raça caprina aparecem esventrados pelos cães famintos, chegando até, ao princípio, a julgar-se ser obra de lobos.

Igualmente o bairro municipal está infestado de gatos famintos que, nascendo nas caixas de ar das habitações, se multiplicam de maneira assustadora, causando sérios embaraços aos respectivos moradores, pois que não tendo alimentação se tornam autênticos «tigres».

Os perigos que daí advêm são múltiplos, pois é grande o número de crianças que lá habitam, e há que considerar o aspecto sanitário da questão.

Na maioria dos casos, os habitantes do Bairro têm de ter sempre fechadas as janelas e portas das suas habitações, pois que, ao mais pequeno descuido, tais animais, penetrando nas mesmas, chegam ao ponto de tirar comida que esteja a cozinhar.

Não se estando à espera de qualquer desgraça que possa acontecer, esperamos confiadamente que seja dada total extinção a tão perigosos animais.

Orçamento Geral do Estado

Continuação da 1.ª página

pecial no domínio da investigação, do ensino, na assistência na doença e na protecção materno-infantil, etc.. E acrescenta-se no relatório:

«Ainda, não podia deixar de estar presente na primeira linha das orientações da política do Governo a promoção económica, a acção cultural, a realização da justiça, a garantia, sem discriminação, de melhores e mais altos níveis de vida para todas as parcelas do território nacional. E' esta a essência da nossa missão histórica e o sentido da presença portuguesa no ultramar».

Vejam os agora mais certas particularidades do Orçamento: ao Ministério da Educação Nacional foi atribuído o acréscimo de 103700 contos destinados fundamentalmente aos encargos com o pessoal nos vários ramos e graus do ensino (mais 80 mil contos), e o restante distribuiu-se para dotações para a investigação científica, relações culturais e subsídios a estudantes e instituições circum-escolares.

O Ministério das Obras Públicas teve um aumento de 64800 contos, para poder elevar a dotação para a construção de casas económicas, incluindo construções de carácter social.

Também foram aumentadas as verbas referentes a construções hospitalares a a construção de edifícios destinados a residências de estudantes, que sobem, respectivamente, para 65100 e 10000 contos.

Em 1966 prestar-se-á decidido apoio à concretização, a ritmo acelerado, das metas programadas no Plano Intercalar de Fomento, especialmente quanto ao desenvolvimento sectorial e regional.

Os impostos directos e indirectos e os mais rendimentos e recursos do Estado no ano de 1966, são avaliados em 17.411.498.931\$00.

As despesas ordinárias e extraordinárias do Estado na Metrópole são fixadas na quantia de 17.410.283.857\$10.

Nestes termos, prevê-se um saldo de 1.215.073\$90.

Estes cálculos foram feitos com a máxima cautela e segurança, pelo que se deve ter como certo que o saldo positivo venha a exceder os mil e duzentos contos agora previstos.

Merece leitura atenta o notável diploma, que vai reger a nossa vida económica neste ano de 1966, pela seriedade que revela e pelos rumos que nos traça e pela clareza meridiana posta em todo o seu articulado.

M. V. G.

Embarque

Acompanhado de sua esposa, partiu no passado dia 8 para Lourenço Marques onde permanecerá alguns meses, de visita às suas propriedades, o nosso prezado amigo e assinante, sr. Francisco dos Santos.

Desejamos-lhes óptima viagem e os maiores êxitos.

Este jornal foi visto pelo
Comissão de Censura